



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



A ATUAÇÃO DO SETOR DE PEDAGOGIA NO PATRONATO PENITENCIÁRIO DE PONTA GROSSA – PARANÁ

Área temática: Direitos Humanos e Justiça

Marli de Fátima Rodrigues¹; Keila de Oliveira²; Milena da Silva Gorette³;

Milena Pacheco⁴; Neidyérika Lemes Alves⁵.

¹Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG); Programa Patronato de Ponta Grossa-PR

²Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG); Programa Patronato de Ponta Grossa-PR

³Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG); Programa Patronato de Ponta Grossa-PR

⁴Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG); Programa Patronato de Ponta Grossa-PR

⁵Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG); Programa Patronato de Ponta Grossa-PR

Resumo

Nesta comunicação apresentamos uma síntese do trabalho realizado pelo setor de Pedagogia dentro do Programa Patronato Penitenciário de Ponta Grossa. Tal Programa, de natureza extensionista, desenvolvido pela Universidade Estadual de Ponta Grossa e parcerias, presta atendimento jurídico, pedagógico, psicológico e social aos egressos do sistema penitenciário e aos indivíduos que cometeram crimes de menor potencial ofensivo e cumprem Prestação de Serviço Comunitário (PSC) como medida alternativa. Dentro deste Programa, o setor de Pedagogia desenvolve um trabalho de orientação e acompanhamento aos assistidos que convertam o cumprimento de sua pena em um benefício de retorno aos estudos na modalidade de ensino de Educação de Jovens e Adultos. Nesse sentido, utilizamos como principal referencial teórico o educador Paulo Freire (1921-1997) que se destacou por desenvolver um trabalho de sensibilização dos sujeitos para tornarem-se conscientes de sua existência como cidadãos de direitos.

Palavras chave: Pedagogia. Direito à Educação. Educação de Jovens e Adultos.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



1. Introdução

Esta comunicação é resultado das ações que são desenvolvidas pela equipe da área de Pedagogia dentro do Programa Patronato Penitenciário de Ponta Grossa, o qual é um programa de natureza extensionista desenvolvido pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), tendo como parceiras a Secretaria da Segurança Pública e Administração Penitenciária (SESP/PR), a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI) e a Instituição de Ensino Superior Sant'Ana (IESSA).

O Programa é composto por uma equipe multidisciplinar com a colaboração de 2 (dois) Advogados, 2 (dois) Pedagogos, 3 (três) Assistentes Sociais, 2 (dois) Psicólogos e, conta ainda, com estagiários das respectivas áreas acrescida a área de Administração. É de responsabilidade do Programa o atendimento, encaminhamento e acompanhamento do processo de cumprimento de pena de Prestação de Serviço Comunitário (PSC) de indivíduos beneficiados por medidas alternativas em crimes de menor potencial ofensivo, egressos do sistema penitenciário que fizeram jus a progressão de regime e beneficiários de suspensão e livramento condicional de pena encaminhados pelo Fórum da Comarca de Ponta Grossa.

A equipe da área de Pedagogia é responsável pelo acompanhamento dos assistidos que optam pela conversão da pena de Prestação de Serviço Comunitário (PSC) para retorno aos estudos. Esta é uma possibilidade de cumprimento da pena por meio do Programa Patronato para os assistidos que demonstram interesse em retomar seus estudos em espaços que oferecem a modalidade de ensino de Educação de Jovens e Adultos (EJA). Entretanto, é requisito que esses assistidos tenham como pena o equivalente ou superior a 180 horas de condenação de Prestação de Serviço Comunitário (PSC). Nesse sentido, a equipe tem desenvolvido um trabalho de sensibilização e incentivo aos assistidos para que reconheçam a importância do processo de escolarização e da leitura como mecanismo de interpretação e leitura crítica da realidade, por meio do Subprojeto E-Ler.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



2. Desenvolvimento

O presente artigo pretende evidenciar a importância do papel do Pedagogo no Programa Patronato Penitenciário de Ponta Grossa em uma perspectiva social, valorizando a educação e as oportunidades àqueles que acessam esse direito. As ações desenvolvidas visam resgatar o direito à educação dos assistidos que não tiveram acesso à escolarização em tempo oportuno, por meio de práticas que superam e se diferenciam das práticas tradicionalmente executadas no espaço formal de ensino, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento cultural, pessoal e social dos sujeitos.

A equipe da área da Pedagogia atua na perspectiva da Educação Social, a qual se caracteriza pela intervenção socioeducativa em espaços não formais de ensino, cujo objetivo central é de educar para a cidadania, colocando o sujeito como um ser político e participante ativo do meio social a que está inserido, permitindo o questionamento da realidade e o desenvolvimento de soluções de problemas que atingem esse meio. Os profissionais envolvidos na área da Educação Social contribuem significativamente para que haja mudanças sociais e educativas, desenvolvendo ações que incluam as pessoas que estão marginalizadas na sociedade.

Nessa perspectiva, as ações da equipe estão voltadas para a redução da reincidência criminal, quando promove novas oportunidades e condições para que o público alvo tome consciência, por meio da reflexão, das consequências que suas ações podem trazer para si e para a sociedade. Para tanto, são realizadas orientações sobre a possibilidade dos assistidos converterem a Prestação de Serviços à Comunidade (PSC) para a forma de retorno aos estudos em espaços que oferecem a modalidade de ensino de Educação de Jovens e Adultos.

Diante da ótica do individualismo e da competitividade que envolve o ideário neoliberal temos a responsabilidade, como profissionais da educação, de reverter a situação de baixa escolarização e do quadro de discriminação e desigualdade presente em nossa sociedade, oportunizando o retorno e a permanência dos sujeitos nos espaços formais de ensino, de modo a reinseri-los na sociedade a fim de reaver seus direitos como cidadãos.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



A educação, de acordo com Tonet (2005), é um instrumento fundamental para a aquisição da cidadania como um direito, sendo ela entendida como uma prática cultural e social e, não simplesmente, um sistema de ensino. Diante disso, o Programa Patronato Penitenciário de Ponta Grossa possui a ação de informar e acompanhar mensalmente seus assistidos, considerando os aspectos pessoais, históricos, sociais e, especialmente, as expectativas desses sujeitos. Tais ações contribuirão para auxiliá-los no êxito de seu retorno aos estudos, na diminuição da evasão escolar, na sua formação educacional, e, ainda, no rompimento do ciclo de exclusões e violações dos direitos no acesso ao ensino.

Neste processo, a equipe da área de Pedagogia, juntamente com as demais áreas que integram o Programa, acolhe e possibilita a reflexão desses indivíduos, em busca do seu desenvolvimento pleno, como afirma Basegio e Medeiros (2009), quando dizem que “a premissa do ensino em qualquer de suas modalidades é a construção do conhecimento, de competências e habilidades que são imprescindíveis ao desenvolvimento integral dos indivíduos”. (p. 50).

A partir das definições de Tonet (2007), compreende-se a função social da educação, em um sentido amplo, no que se refere à formação integral do ser humano: “uma formação realmente integral supõe a humanidade constituída sob a forma de uma autêntica comunidade humana”. A educação deve, portanto, formar “[...] pessoas criativas, participativas e críticas”. (p. 6).

Assim, a educação proposta pelo Programa Patronato Penitenciário de Ponta Grossa, adota uma perspectiva de trabalho do Pedagogo pelo viés da Pedagogia Social, conforme afirma Ribas Machado, Severo e Rodrigues (2014, p.15) a sua “especialidade recai em reflexões e práticas que enfatizam o caráter social e socializador da formação humana”. Por esta razão, visa em suas ações oportunizar o retorno dos assistidos aos estudos, considerando as possibilidades de ampliação de seus direitos como cidadãos.

Desse modo, a Pedagogia Social auxilia na melhor compreensão do profissional da área da Pedagogia, quanto a sua atuação em espaços não formais de ensino, quando esta “constitui-se um campo do conhecimento que tem por objetivo a educação social do indivíduo, ou seja, o desenvolvimento de sua sociabilidade”. (COFFERRI; NOGARO, 2010, p. 11), fortalecendo o reconhecimento do mesmo diante da sociedade e promovendo

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



intervenções quanto a esta parte historicamente excluída, sendo seu objeto a educação social e seu conteúdo, a relação da educação com a sociedade (RIBAS MACHADO; SEVERO; RODRIGUES, 2014).

Diante disso, possibilita ao profissional Pedagogo repensar a sua prática, considerando a possibilidade de seu trabalho estar articulado a Educação Social, em outras palavras:

O olhar da Pedagogia Social produz saberes e fundamenta competências que ampliam as possibilidades de crítica e proposição nos contextos da educação, reconhecendo a sua dimensão social em múltiplas conexões e enfatizando o potencial socializador da educação como razão para enfrentamento de problemáticas sociais a partir da contribuição que os processos educativos podem oferecer. (RIBAS MACHADO; SEVERO; RODRIGUES, 2014, p.16).

O aprofundamento dos estudos voltados ao campo da Pedagogia Social é necessário para refletir sobre o trabalho do Educador Social, sendo ele um profissional que possui conhecimentos e saberes que fundamentam suas práticas, que ensina conteúdos e torna sua prática significativa quando procura, juntamente com a comunidade, ajudar os indivíduos a pensar sobre suas condições sociais e auxiliá-los na transformação de si e de sua comunidade, adquirindo maneiras diferenciadas de mediação, proporcionando “(...) os meios necessários para que os sujeitos historicamente excluídos reflitam criticamente o contexto no qual estão inseridos e reivindiquem seus direitos como cidadãos.” (RIBAS MACHADO; PAULA, 2009, p.7).

Acreditamos, portanto, que a Educação tem papel fundamental na formação do indivíduo, considerando, entre outros fatores a interação social que:

[...] a fim de transformá-lo e responder não só aos estímulos, e sim, aos desafios que nos propõe; enfim, a Educação é um processo contínuo, na vida dos seres humanos, que os orienta e os conduz a novas descobertas e pensamentos (COFERRI; NOGARO, 2010, p. 9).

A partir desse entendimento, acreditamos que o Educador Social encontra-se disposto a atuar de forma a ampliar as oportunidades dos sujeitos, sem diferenciação de classe social, descartando assim a noção limitada de atuação somente junto aos excluídos da sociedade. Dessa forma, promove atividades e projetos que compreendam ou não o espaço escolar e o ambiente formal de ensino, de forma a complementá-los, ao articular às ações socioeducativas às ações educativas, numa perspectiva humanizadora.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



De acordo com a Constituição Federal do Brasil de 1988, art. 205, sabemos que a educação é um direito de todos e dever do Estado. Entretanto, vivemos em uma sociedade onde esse direito é constantemente negado, especialmente quando se refere aos sujeitos que estão em conflito com a lei. Isso ocorre, pois situações de discriminações, exclusões e opressões permeiam as práticas da sociedade quando trata-se de indivíduos que estão em conflito com a lei.

Por esta razão, consideramos a Educação Social como objeto da Pedagogia Social, e assim, definimos a relação entre a educação e a sociedade, levando em consideração que a Pedagogia Social produz saberes que fundamentam e ampliam possibilidades para se pensar a educação na sociedade atual.

Enfatizamos que esta forma educacional particular possibilita a ampliação do entendimento quanto aos resultados e impactos decorrentes de práticas que cada vez mais aproximam-se da realidade dos sujeitos, demonstrando a necessidade de pesquisas envolvendo essas práticas e permeadas pelas teorias que defendem a formalização deste ensino compreendendo a ponte estabelecida entre a Pedagogia Social e os Educadores Sociais.

Assim, a Pedagogia Social compreende a atividade da práxis, entendida como ação refletida, promovida por meio de ações educativas que objetivam sensibilizar os assistidos para que transformem a sua própria realidade. Esta prática pedagógica de cunho social aproxima-se da Educação Popular trabalhada e discutida por Paulo Freire e pela qual é associada ao desenvolvimento do pensamento crítico do homem compreendendo seu aspecto social e histórico, como assim afirma Paiva:

A Pedagogia Social procura responder perguntas a respeito do processo de integração do indivíduo à sociedade, tanto do ponto de vista teórico como prático. Trata dos processos do crescimento humano que amarram as pessoas aos sistemas, às instituições e às comunidades, que são importantes para seu bem-estar e para a gestão de suas vidas. (2015, p. 70-71)

Sendo assim, compreendemos que este trabalho envolve constantemente a reflexão do educador quanto a sua própria prática, os meios traçados para atingir determinado objetivo, ou seja, a transformação da realidade que reside às margens de crescentes desigualdades integrando a particularidade e produção histórica carregada por cada

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



indivíduo, deixando de lado as “amarrações seguidas pelos currículos escolares”(PAIVA, 2015, p. 21).

O grupo utiliza reflexões de Paulo Freire para promover a autoreflexão do sujeito. É por meio destas práticas de ações e reflexões que é favorecido ao indivíduo a construção de conhecimentos na qual, juntamente:

[...] implica o exercício da curiosidade, sua capacidade crítica de “tomar distância” do objeto, de observá-lo, de delimitá-lo, de cindi-lo, de “cercar” o objeto ou fazer sua aproximação metódica, sua capacidade de comparar, de perguntar. (FREIRE, 1996, p. 85).

É nessa perspectiva que o setor de Pedagogia busca oferecer, por meio do diálogo e palestras informativas, apoio e incentivo aos assistidos pelo Programa Patronato que tem a possibilidade do cumprimento da pena pela via do retorno aos estudos, visando não apenas o cumprimento da pena, mas a permanência no espaço escolar para a conclusão de sua escolaridade.

Vale ressaltar que o trabalho pedagógico em espaços não formais não se torna algo desarticulado ao ensino, pelo contrário, é necessária uma articulação constante com a educação e o ensino, pois é esse conjunto que contribui efetivamente para a transformação da sociedade.

Portanto, a prática do pedagogo voltado ao campo social faz com que os profissionais do setor de Pedagogia do Patronato de Ponta Grossa envolvam-se de modo comprometido com os assistidos, possibilitando que os mesmos reflitam sobre suas práticas, compreendam e assumam conscientemente suas responsabilidades no cumprimento da Prestação de Serviço à Comunidade na forma de retorno aos estudos e, desta forma, tenham a possibilidade de alterar sua própria condição como sujeito.

3. Considerações finais

Ao analisarmos o papel que o Pedagogo desenvolve dentro do Patronato Penitenciário de Ponta Grossa, por se caracterizar num espaço não formal de ensino, não se circunscreve ao estímulo ao sujeito para retomar os estudos, faz-se necessário assegurar o direito à educação, bem como, o direito de igualdade no tratamento, uma vez que na

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

instituição a qual são encaminhados, estes sujeitos podem sofrer algum tipo de preconceito ou discriminação.

Sendo assim, consideramos relevante que seus direitos enquanto cidadãos não sejam violados, ou seja, o Pedagogo precisa ter a preocupação de promover medidas para que os assistidos não vivenciem situações de constrangimento ou tratamento diferenciado no ambiente que oferece a modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

Em linhas gerais, o setor de Pedagogia do Programa Patronato tem se dedicado para além de possibilitar o retorno aos estudos aos assistidos, ao informá-los sobre seus direitos enquanto cidadãos para que desse modo, os assistidos possam compreender que o papel deste profissional não se restringe ao espaço escolar, mas que pode e faz-se necessário seu trabalho em outros espaços, de forma a oportunizar o crescimento pessoal, a descoberta de potencialidades e auxiliar no processo de construção da cidadania.

Vale ressaltar que a Educação Social vem ao longo dos anos se tornando uma eficiente ferramenta voltada para amenizar as desigualdades sociais e promover, mesmo que indiretamente, o acesso aos direitos sociais dos sujeitos que durante o acesso à educação compreendem as práticas sociais mediadas pelos profissionais como uma nova etapa, agora de (re)construção de seu desenvolvimento.

Visando a construção de propostas pedagógicas inovadoras, tais atividades reflexivas auxiliam na implementação de ações que visam à desconstrução de estereótipos e preconceitos construídos historicamente na sociedade e, na qual, dificulta a expansão destas novas ações promovidas pelos educadores sociais.

Considerando a responsabilidade do trabalho do setor pedagógico atuante no acompanhamento dos assistidos pelo Programa Patronato e a relevância do trabalho a partir da perspectiva da Pedagogia Social é possível perceber que o setor de Pedagogia busca promover discussões e reflexões no que diz respeito a educação dos sujeitos, bem como, sobre a prática pedagógica em espaços não formais de ensino. Ao mesmo tempo em que promove o retorno de muitos assistidos aos estudos na modalidade de ensino de Educação de Jovens e Adultos.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



4. Referências

BASEGIO, Leandro Jesus; MEDEIROS, Renato da Luz. **Educação de jovens e adultos**. Curitiba: Ibpx, 2009.

BRASIL, **Constituição Federal da República Federativa do Brasil**, 1988.

COFFERRI, Fernanda Fátima; NOGARO, Arnaldo. Competências do Pedagogo como Educador Social - Promovendo o desenvolvimento psicossocial do ser humano. **Perspectiva**. Erechim, v. 34, n.128, p. 7-21, dezembro/2010.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários a uma prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

PAIVA, Jacyara de. **Caminhos do Educador Social no Brasil**. Jundiaí: Paco Editorial, 2015.

7º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária Ouro Preto – Minas Gerais - 2016

RIBAS MACHADO, Érico; PAULA, Ercília Maria Angeli Teixeira de. **A Pedagogia Social na Educação: análise de perspectivas de formação e atuação dos educadores sociais no Brasil**.

RIBAS MACHADO, Érico; SEVERO, José Leonardo Rolim de Lima; RODRIGUES, Marli de Fátima. Pedagogia, Pedagogia Social e Educação Social no Brasil: entrecruzamentos, tensões e possibilidades. **Interfaces Científicas – Educação**. Aracaju, v.3, n.1, p. 11 – 20, out. 2014.

TONET, Ivo. **Educação, cidadania e emancipação humana**. Ijuí: Unijuí, 2005.
_____. Educação e formação humana. In: _____. **Educação contra o capital**. Maceió. EDUFAL, 2007.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:

